

Ricardo Reis

XIII — Olho os campos, Neera, [1]

Olho os campos, Neera,
Campos, campos, e sofro
Já o frio da sombra
Em que não terei olhos.
A caveira antessinto
Que serei não sentindo,
Ou só quanto o que ignoro
Me incógnito ministre.
E menos ao instante
Choro, que a mim futuro.
Súbdito ausente e nulo
Do universal destino.

25-12-1923

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 97.

1ª publ. in *Atena* , nº 1. Lisboa: Out. 1924.